

## FITOTOXICIDADE DO HERBICIDA QUIZALOFOPE-P-TEFURÍLICO ASSOCIADO AO ÓLEO MINERAL À CULTURA DA SOJA

Luciano Del Bem Junior<sup>1</sup>, Jonas Leandro Ferrari<sup>2</sup>, Gustavo Dario<sup>3</sup>, Carlos Gilberto Raetano<sup>4</sup>, Edivaldo Domingues Velini<sup>5</sup>

Faculdade de Ciências Agrônômicas, UNESP, Botucatu, SP, Brasil. lucianojunior20@hotmail.com<sup>1</sup>, Faculdade de Ciências Agrônômicas, UNESP, Botucatu, SP, Brasil.<sup>2</sup>, Faculdade de Ciências Agrônômicas, UNESP, Botucatu, SP, Brasil.<sup>3</sup>, Faculdade de Ciências Agrônômicas, UNESP, Botucatu, SP, Brasil.<sup>4</sup>, Faculdade de Ciências Agrônômicas, UNESP, Botucatu, SP, Brasil.<sup>5</sup>

Herbicidas inibidores da ACCase são gramínicas utilizados no controle de plantas infestantes na cultura da soja. Comumente são aplicados associados a adjuvantes com propósito de otimizar sua ação. Considerando que tais produtos podem ocasionar ação tóxica a dicotiledôneas, o objetivo dessa pesquisa foi avaliar o efeito do herbicida quizalofope-p-tefurílico associado a diferentes concentrações de óleo mineral em plantas de soja. O delineamento foi inteiramente casualizado e, os tratamentos distribuídos no arranjo fatorial 2 x 6, aplicação do herbicida quizalofope-p-tefurílico (60 g ha<sup>-1</sup>) com óleo mineral (Argenfruit<sup>®</sup>) nas concentrações de 0%; 0,125%; 0,250%; 0,5%; 1%; 2% e somente óleo mineral nas mesmas concentrações, em quatro repetições. Estas foram constituídas por um vaso contendo três plantas no estágio V3. A aplicação foi realizada em sistema de pulverização estacionário equipado com pontas de jato plano AXI11002, com taxa de aplicação de 200 L ha<sup>-1</sup>. Avaliou-se aos 7, 14, 21 e 28 dias após a aplicação (DAA) e no último dia quantificou-se o número de folhas e área foliar. Aos 7 e 14 DAA não houve interação significativa entre os tratamentos e doses. Entretanto, aos 21 DAA, o maior valor foi obtido pelo herbicida mais óleo mineral a 1%, com 5,3% de fitotoxicidade. Aos 28 DAA, este tratamento manteve-se com o maior nível de dano (3,59%). O herbicida sem adjuvante atingiu valores próximos a 1% de fitotoxicidade. O óleo mineral aplicado sem o herbicida não ocasionou efeito tóxico. O número de folhas e área foliar dos tratamentos não apresentou interação significativa com as doses.

**Palavras-chave:** *Glycine max*; gramíneas; ACCase; adjuvante; tecnologia de aplicação.

**Apoio:** Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)